

Panificadores Deram Novo Prazo à COFAP Para Aumentar o Preço do Pão

(LEIA NA 2ª. PAGINA)

Será Proclamado Hoje o Estado Unificado Árabe

(LEIA NA QUINTA PAG.)

Ano XI ☆ Rio, Sábado, 1º de Fevereiro de 1958 ☆ N.º 2.330.

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA



"O nacionalismo visa à emancipação do Brasil" — Aspecto da mesa que presidiu a conferência realizada no Salão Nobre da Associação Comercial de Niterói, sobre "O nacionalismo na política externa do Brasil", patrocinada pela União Fluminense de Estudantes Secundários. A esquerda, o estudante Pedro Mandarino, presidente da UFES, quando abriu os trabalhos; no centro, o senador Domingos Velasco e o deputado Jonas Bahense, quando faziam uso da palavra; à direita, parte da assistência que superlotou o salão da Ass. Comercial. (texto na 3ª. pag.)



PERDERAM TUDO NO DESABAMENTO

Sob estes escombros está tudo o que dezenas de famílias possuíam. Móveis, roupas, tudo, enfim. Os sete andares do edifício São Luiz desabaram soterrando três prédios vizinhos, deixando seus ocupantes com a roupa do corpo. Este e outros detalhes sobre o espetacular desabamento em Copacabana vão contados na próxima página desta edição.

Rumores nos E.E. UU. Acerca De um Novo Satélite Soviético

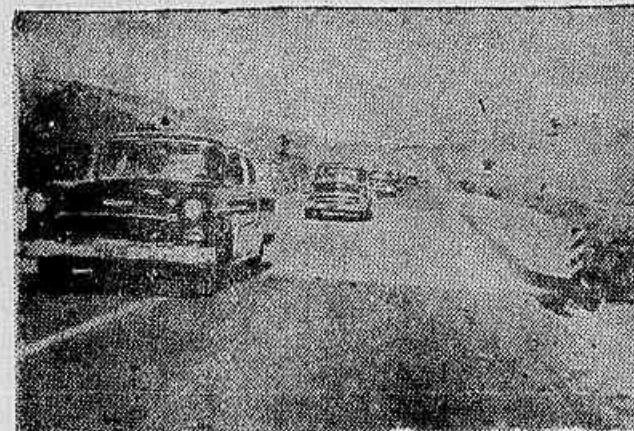
Teria maiores proporções que o «Sputnik II»

WASHINGTON, 31 (FP) — Nesta capital, correu o rumor de que a União Soviética estaria para lançar um potente míssil, que poderia ser portador de um terceiro satélite, mais volumoso ainda do que os «Sputnik II», de meia tonelada.

Os meios governamentais americanos recusam-se a formular qualquer comentário a respeito, limitando-se a declarar que a notícia em causa está sob o domínio da hipótese.

Não consideram impossível que os soviéticos tenham procedido ao lançamento de projétil balístico ou teleguiado, que teria sido registrado (CONCLUI NA 2ª. PAG.)

Rodovia Ligando Três Troncos



Importante rodovia, ligando Volta Redonda a Três Rios, foi inaugurada, na manhã de ontem, pelo presidente Juscelino Kubitschek. A nova estrada, com a extensão de 125 quilômetros, toda pavimentada de asfalto, terá grande importância para a economia nacional, pois permite a interligação dos principais eixos rodoviários do país, como a Rio-São Paulo, Rio-Belo Horizonte e Rio-Bahia, evitando aos veículos que trafegam nessas estradas a dupla transposição da Serra do Mar, com uma economia de 102 quilômetros. Ficará, assim, consideravelmente diminuído o tráfego de veículos pesados pela Rio-Petrópolis, estimado em 500 caminhões diários. Na foto, a comitiva presidencial que compareceu à inauguração da nova rodovia.

Têxteis Superaram O Quorum Eleitoral

Com a superação, por quase mil votos, do quorum exigido para validade do pleito, encerraram-se ontem as eleições para renovação da diretoria do Sindicato dos Têxteis. Votaram 5.299 associados, enquanto o quorum era de 4.600 votantes. Tendo transcorrido tudo normalmente, nestes três dias de votação, ao encerrarmos os trabalhos da presente edição estavam se ultimando os preparativos, para o início da contagem dos votos. Os trabalhos de apuração foram presididos pelo sr. Paulo Mota, procurador da Justiça do Trabalho.

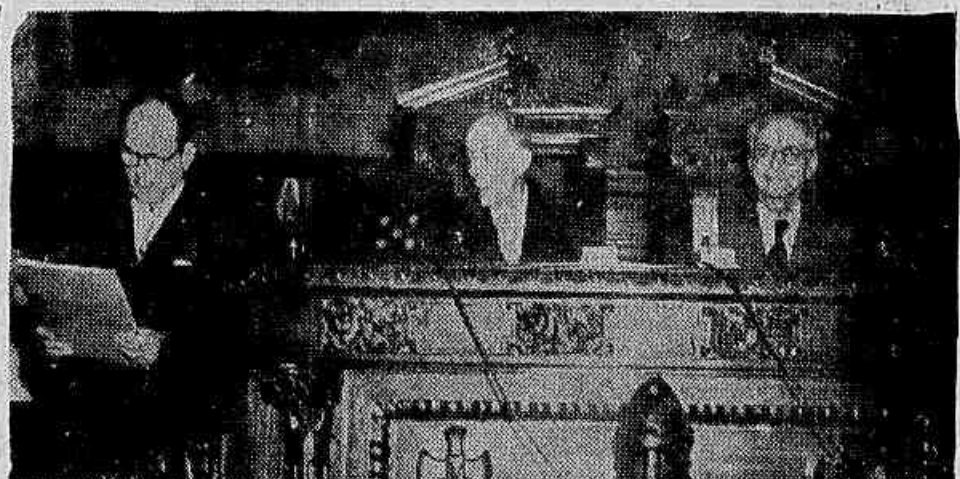
MAIS DE CINCO MILHÕES DE TÍTULOS NOVOS

Revela o ministro Rocha Lagoa que atinge a 59% do eleitorado de 1955 a proporção de eleitores que renovaram seus documentos

O ministro Rocha Lagoa apresentou relatório, em reunião do Tribunal Eleitoral, sobre as atividades daquele órgão judiciário. As cifras lidas sobre a renovação do tamento revelam que já alistamento revelam que já estão de posse de seus novos títulos 5.366.734 cidadãos. Dêsse modo, já foram renovados os títulos de 59 por cento dos votantes do último pleito presidencial, que se realizou em 1955.

Homenageado O General Odílio Denys

A oficialidade da Fortaleza S. João homenageou na manhã de ontem, o gen. Odílio Denys, oferecendo-lhe uma taça a óleo sobre aquela praça de guerra. O comandante do I Exército foi recebido pelo general Joaquim Justino Alves Bastos, comandante da Artilharia de Costa da 1ª R.M., à frente dos oficiais que ali servem. Após agradecer a lembrança, que lhe foi entregue pelo tenente-coronel João de Moraes Sarmento, o general Denys visitou as instalações da Escola de Educação Física do Exército, onde teve oportunidade de assistir à sessão normal de instrução que estava sendo ministrada. Em seguida, dirigiu-se à Escola de Artilharia de Costa.



Flagrante da mesa que presidiu a solenidade de instalação extraordinária do Congresso Nacional.

Reiniciados Ontem Os Trabalhos Parlamentares

Aludiu o sr. Apolônio Sales às «renhidas lutas» eleitorais deste ano — Reatamento de relações, um dos assuntos principais — Já inscritos para ventilá-lo os srs. Abguar Bastos e Newton Carneiro — A lei de previdência, a reforma bancária e a tentativa de prorrogação de mandatos, na ordem do dia — Curiosidade na Comissão Esso-Shell em torno do relatório do sr. Dagoberto Sales

Em virtude de convocação extraordinária, voltou ontem a reunir-se o Congresso Nacional de pequeno período de férias. Os trabalhos foram dirigidos pelo vice-presidente do Senado, sr. Apolônio Sales, que mandou o secretário proceder à leitura do ato convocatório, para o período que CONCLUI NA 2ª. PAG.)

Prosseguem as Conversações Tcheco-Argentinas

ESPERADA A ASSINATURA DE UMA SÉRIE DE CONTRATOS

PRAGA, 31 (FP) — Prosseguem as conversações iniciadas ontem, no Ministério do Comércio Exterior, entre a missão econômica governamental argentina e as autoridades checo-slovacas. O interesse da delegação argentina está concentrado, sobretudo, nos produtos da indústria de máquinas e espera-se a conclusão de uma série de contratos nesse setor. A missão econômica da Argentina deverá seguir amanhã para Placem, a fim de visitar as empresas metalúrgicas Lenin (ex-usinas Skoda) e passar o domingo visitando a central elétrica e a represa de Slapy, nas proximidades de Praga.

A QUARQUER MOMENTO DECISÃO SOBRE PRESTES

Não pôde o juiz Monjardim Filho concluir ontem seu trabalho — Documento longo

Já iniciou a elaboração da minha decisão sobre o pedido de revogação do mandado de prisão preventiva contra o sr. Luiz Carlos Prestes, declarou ontem ao nosso jornal o dr. José Monjardim Filho, titular da 3ª Vara Criminal. E acrescentou: Não me foi possível concluir a decisão, como previa, pois trata-se de um documento longo. Entretanto, estou preparando a sua redação.

CONVOCAR A IMPRENSA Não desejando fixar data para a apresentação de sua decisão, o dr. Monjardim Filho disse, no entanto, que é possível terminá-la a qualquer momento. Declarou-nos o juiz da 3ª Vara que dará uma entrevista coletiva à imprensa, na ocasião em que tiver de apresentar a conclusão de seus estudos.

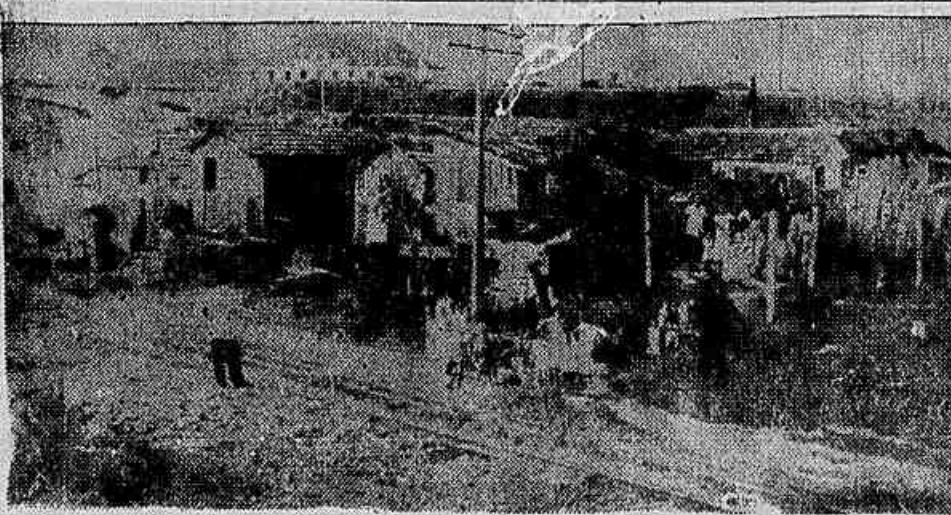


Juiz Monjardim Filho

Presidente da COAP Paulista: Preço de Cinema é um Abuso!

Queixa-se da Justiça, que não atende aos seus recursos

São Paulo, 31 (AN) — Ouvindo pela reportagem a respeito das sucessivas majorações nos preços dos ingressos dos cinemas, declarou o presidente da COAP de São Paulo, general Souza Carvalho. "Realmente, o que ocorre nesta capital é um abuso". E salientou: "A COAP já recorreu da decisão; entretanto, até agora a justiça não se manifestou, daí porque nada podemos fazer para colir os abusos dos cinemas que, a cada passo, majoram suas tabelas de preços, com evidentes prejuízos para o público apreciador da sétima arte." Lembrou ainda o general Souza Carvalho que o preço dos cinemas, no Rio de Janeiro, não vai além de 18 cruzeiros.



A LIGHT CONTRA OS BARRACOS — A "favela do Brilho", localizada na rua Magrini, entre a via férrea da Linha Auxiliar, está sob ameaça de destruição pela Light. Os operários que ali habitam encontram-se juntamente recelosos de que o poderoso truste os prive dos seus modestos lares (reportagem na 5ª. página)

As Negociações de Roboré-Corumbá

As negociações realizadas pelo sr. Macedo Soares com as autoridades do governo de La Paz, no encontro de Corumbá-Roboré, nos levam a considerar os problemas das relações entre países irmãos — Brasil e Bolívia — sob os aspectos que mais interessam a nossos povos. Como devem ser essas relações? De um modo objetivo, elas devem ser o resultado de uma política de respeito e de ajuda mútua, destinada a desenvolver a amizade entre ambos os povos, enriquecer e fortalecer as suas economias, reforçar as suas respectivas soberanias, colocando-se ambos, em que pese a diferença de poder econômico, territorial e de desenvolvimento, num absoluto pé de igualdade.

NOSSAS relações com o vizinho país não estavam colocadas nestes termos, especialmente devido os tratados de 1938 que, entre outras inconveniências, suscitavam inclusive a odiosa cláusula de garantia territorial. Resolver bem e dentro de uma justa política exterior as nossas relações de país para país, deve ser uma preocupação do governo brasileiro, para que não passe a ser visto como um vulgar imitador das normas de exploração e dominação tão comuns aos imperialistas norte-americanos.

MAS o principal problema que levou as negociações de Corumbá-Roboré tem aspectos de efeito interno em nosso país que devem ser cuidadosamente considerados, dada a sua evidente importância. E um deles nos chama logo a atenção: Durante quase vinte anos esteve vigorando a concessão de uma ampla área petrolífera boliviana e foi total o desinteresse por sua exploração. Subitamente, surgiu um zelo afeto e uma vontade indômita de pesquisar, perfurar e extrair aquele petróleo sub-andino.

QUE terá acontecido? E que há agora em nosso país uma balança permanente em defesa da ditosa política do monopólio estatal do petróleo e da Petrobrás. Forças externas e internas consideráveis estão interessadas em tentar derrubar essa política monopolística e provar o fracasso da empresa estatal que a executa.

O SR. Macedo Soares é confesadamente contra o monopólio estatal, contra a Petrobrás e antinacionalista. Seus pronunciamentos durante as conversações confirmam essa posição entusiasta na questão petrolífera.

SUA exalta regeito, por exemplo, uma proposta boliviana de um novo tratado porque este teria de ser submetido ao Congresso e, nele, os nacionalistas não deixariam passar, segundo as confissões do chanceler. Por isto e titular do Itamarati preferiu as «Notas Reversais» (aliás sintomática iniciativa do sr. João Neves desde 1952), dizendo

que elas têm o valor de tratados, com a vantagem de que seu conteúdo não necessitaria da aprovação do Congresso de nenhum dos dois países.

ENTÃO, se zona de exploração fosse cabível dentro dos termos de uma justa política de amizade com a Bolívia, ela devia ser atribuída à Petrobrás que não é uma organização imperialista nem de país imperialista. Cabia ao sr. Macedo Soares pleitear que a outorga de uma tal zona se enquadrasse dentro da política oficial brasileira que é a do monopólio estatal. O chanceler brasileiro, que é anti-Petrobrás, encontrou em Suazoi uma oportuna ajuda porque o presidente boliviano já fez concessões às empresas petrolíferas estrangeiras e por isto tem interesse em provar que a política entreguista chamada de iniciativa privada seria melhor que a do monopólio estatal.

COM isto, o sr. Macedo Soares possibilitou aos entreguistas locais buscar novos argumentos — capciosos entretanto — para mais uma investida contra a Petrobrás. O editorial de João Neves, em «O Globo» de anteontem e os editoriais furibundos de «O Estado de São Paulo», destes dois últimos dias, dão bem o tom dessa nova e descarada ofensiva contra o monopólio estatal.

O CHEFE do Itamarati, muito de propósito, fez completo segredo sobre os termos das «Notas Reversais». Isto é sintomático e revela que o assunto não está claro. E assim é porque há poderosos interesses impondo «segredo» que no fundo encobre uma enorme e perigosa manobra contra a política nacionalista do petróleo e o Estatuto da Petrobrás.

NO trato diplomático com um país irmão é louvável que se procure intensificar o intercâmbio cultural, que se busque resolver problemas pendentes de fronteira, se intensifiquem as relações econômicas, inclusive abrindo-se à Bolívia zonas francas em Corumbá, Manaus e Santos. Interessa ao Brasil adquirir petróleo boliviano à base de ajuste de reciprocidade comercial. Mas tudo isto são assuntos que não justificam «segredos» de tratados e acordos. E se «segredos» há nos documentos assinados, conforme afirma o sr. Macedo Soares, é porque a questão do petróleo nas tratativas de Roboré não foi posta em termos patrióticos e segundo o interesse nacional.

POR isto mesmo, venham a público, antes de mais nada, os acordos, as «Notas Reversais» e deixe-se o povo discutir. A política do petróleo em nosso país não admite manobras excusas, como o Itamarati leva a crer que houve, ou está havendo, no bojo das negociações com a Bolívia.

Na luta entre grandes empresas de transporte coletivo e os proprietários individuais de veículos que obtêm a concessão de linhas, é mister atender, antes de tudo, ao interesse mais geral, que é o do público. Que podem testemunhar os passageiros servidos (e mal servidos) tanto pelos ônibus das empresas que aspiram ao monopólio como pelos concessionários individuais, parte do que se chama lotação? Os passageiros verificam que nos ônibus são dadas as maiores regalias, mesmo em detrimento do público, como é o caso da super-lotação, em que prevalece a ganância das empresas sobre a necessidade de conforto de quem paga para viajar. Nos lotações, há um limite rigoroso e não se per-

mite que sejam transportadas pessoas em pé.

Além dessa vantagem, que os indivíduos oferecem, há o preço. Na maior parte das linhas, principalmente na zona sul, o ônibus é o veículo que cobra mais caro. E, ainda por cima, as empresas concessionárias pleiteiam mais um aumento, avançando alguns jornais que esse novo assalto à bolsa do carioca será permitido pela Prefeitura, depois do carnaval.

Nem por isso as grandes empresas se mostram satisfeitas. São insaciáveis em sua ambição. E agora mesmo um dirigente do Sindicato dos Proprietários de Ônibus, sr. Francisco Alves, está rotacionando contra a suposta revogação de concessões individuais, atribuídas ao Departamento de Concessões. No entender do sr. Alves, tudo quanto lhes tem dado o sr. Hugo Thompson, Nogueira, verdadeira mãe para as grandes empresas, ainda é pouco. O que ele quer é a liquidação sumária de competidores que, de qualquer modo, dificultam a ação dos «omnipotentes» encariolados e empistolados.

Estiveram presentes o representante do sr. Tógo de Barros, secretário de Agricultura do Estado; representante do sr. Angelo Bitencourt, secretário de Saúde e Assistência; Cel. Walter Zulmieri, secretário-geral do FLV; vereador Afonso Celso Nogueira, do Partido Republicano; Nelson Rocha e João Batista da Costa; Euripedes Aires de Castro, presidente da Federação dos Metalúrgicos; Wilson de Oliveira, vice-presidente de Niterói; João Fernandes, presidente do Sindicato dos Operários Navais; América Caldas, presidente do Sindicato dos Bancários; Rafael Francisco de Almeida, presidente da Federação dos Produtores Alimentícios; Antônio Lima, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos; João Alton dos Santos, presidente do Sindicato dos Rodoviários de Niterói; Manoel Fernandes, presidente do Sindicato da Construção Civil; José Gonçalves, presidente do Sindicato dos Vidreiros Consueto Ferreira Calado, presidente do Sindicato dos Barbeiros; Armando Maia, presidente do Sindicato dos Mestres de Pedra Cabotagem; Abel de Souza Lopes, do Sindicato dos Ferrovários; Sigmaringa Seixas, presidente do Distrito Municipal do PSB; Dr. Nelson Penna, presidente do Centro de Melhoramentos da Engenharia; representantes de Centros Acadêmicos e de várias organizações populares e a maioria do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

que foi patrocinado pela União Fluminense dos Estudantes Secundários contra a criação do deputado

SERÁ PROCLAMADO HOJE NO CAIRO O NOVO ESTADO ARABE UNIFICADO

Será eleito o novo presidente em «referendum» popular — Capital e Exército comuns — Chegam à capital egípcia vários deputados sírios — 28 milhões de habitantes terá o novo país

DAMASCUS, 31 (FP) — A proclamação do novo Estado Árabe Unificado, que será feita amanhã no Cairo, na presença dos presidentes Kautly e Nasser, será ratificada na próxima quarta-feira pelas Câmaras Síria e Egípcia, que realizarão sessões separadas, informou o enviado especial do jornal «Al Ray Al Aam», da capital egípcia.

Por seu lado, o jornal «Al Nasser», citando fontes seguras, anunciou: O novo Estado terá um só presidente, um só governo, um só parlamento, um só poder judiciário e um só exército. O novo chefe do Es-

tado será eleito por «referendum» popular, por proposta das suas câmaras, que designarão, precisa o «Al Nasser», o presidente Abdel Nasser para ocupar essas funções. Esse «referendum» ao desenvolverá a 29 de fevereiro e a referência, além disso, à constituição provisória do novo Estado.

NOVO GABINETE
Logo depois da eleição do chefe do Estado, os dois governos deverão lutar a um novo gabinete, que provavelmente será formado por 20 membros, dos quais 5 serão sírios.

O chefe do Estado colocará a frente do Departamento Sírio um governador-geral que terá os mesmos poderes que os precedentes exercidos pelo Conselho de Ministros Sírio, com o auxílio da Defesa Nacional e dos Negócios Estrangeiros.

A Constituição definitiva do novo Estado será elaborada durante um período transitório de 6 meses, por comissões mistas. Os dois departamentos, sírio e egípcio, gozarão, sob o novo regime, autonomia administrativa, financeira e económica.

Os embaixadores e ministros plenipotenciários, realçados no Cairo, as potências que mantiverem relações diplomáticas com o novo Estado Árabe Unificado poderão criar consulados-gerais em Damasco.

Finalmente, assinaria o «Al Nasser», o dia da proclamação do novo Estado será «feriado nacional».

CHEGAM DEPUTADOS SÍRIOS

CAIRO, 31 (De Pierre Solan, da France Press) — Numerosos deputados sírios começaram a chegar hoje à esta capital a fim de tomar parte na histórica proclamação do nascimento da nova República Unida.

Os membros dos dois Parlamentos, da Síria e do Egito, reunirão-se em comum num Parlamento, provisório, aguardando que possam se realizar novas eleições para eleger um novo Parlamento comum.

Segundo informações, colhidas em boa fonte, o presidente Nasser constituirá um novo governo composto de

ministros sírios e egípcios e que residirá nesta capital. O novo gabinete será formado logo após o coronel Nasser ter sido confirmado por um plebiscito geral em suas funções presidenciais.

28 MILHÕES DE HABITANTES

Pensa-se que na próxima segunda-feira é que surgirá a nova República. Terá ela uma população de 28 milhões de habitantes e disporá de um potencial agrícola e minero muito importante. Um dos aspectos menos negligenciáveis da política económica do novo Estado é que a maior parte do petróleo do Oriente Médio atravessa o seu território.

Os jornais de hoje de manhã anunciaram unanimemente, na primeira página, que Nasser será eleito presidente do novo «Estado Árabe Unificado» — que terá as iniciais de «U.A.S.», correspondentes ao seu nome em inglês, «United Arab States» — e que a sua eleição será confirmada por um plebiscito que se desenvolverá logo na Síria e no Egito, dentro de 3 semanas a partir da proclamação da União.

CHEGA KOUTLY
CAIRO, 31 (FP) — Che-

gou hoje de manhã a esta capital o presidente da República da Síria, sr. Koutly, cuja chegada estava anunciada para amanhã.

O presidente sírio foi recebido no aeroporto por um grupo de ministros e principais adjuntos. O presidente Koutly encenará-se no Cairo já a proclamação do Estado Árabe Unificado e a sua chegada constitui a primeira das manifestações previstas no Egito para essa proclamação.

«MEETINGS» NO LIBANO

BEIRUTE, 31 (FP) — O governo permitirá a organização de «meetings» no Líbano por ocasião da proclamação, amanhã, da União Sírio-Egípcia, declarou ao jornal «L'Orient» o presidente do Conselho, sr. Sami Solhi.

O Direito de Crítica na Democracia-Cristã

ROMA, 31 (FP) — Foram suspensos de toda atividade política no período de quatro a seis meses três dirigentes da Federação Romana do Partido Democracia-Cristã, entre os quais o sr. Galloni, membro do Conselho Nacional. A Federação adotou essa sanção por terem os mesmos dirigentes assinado, ao lado de representantes dos partidos da extrema esquerda, um protesto contra o novo prefeito democrata-Cristão de Roma, sr. Urbano Giocetti, acusado de «conivência com os neofascistas». Tendo sido explorada pela imprensa da extrema esquerda o caso do protesto contra o sr. Giocetti, havia declarado o «Corriere Romano» que a «solidariedade entre elementos da doutrina-Cristã e outros grupos da extrema esquerda» só poderia causar surpresa se de nenhuma colaboração seria possível entre os católicos e os social-comunistas.

Deputados Lusa Apresentará Candidato à Presidência

LISBOA, 31 (FP) — A oposição deve não só ir às urnas sob o regime eleitoral em vigor mas também deve realizar uma frente comum sobre um programa traduzindo as aspirações do povo português. Tal é o ponto de vista de um grupo da oposição dirigida pelo antigo professor e homem de letras muito conhecido, sr. Câmara Reis, grupo que se intitula «Comitê Eleitoral de Lisboa». Esse comitê enviou à imprensa um comunicado, no qual, depois de ter formulado o seu apelo para a formação de uma frente unida da oposição, apresenta o nome do líder republicano Cunha Leal, cuja personalidade sa-

lienta o comitê, se a única, neste momento, capaz de unir a oposição, tendo em vista a realização dessa frente. Propôs que os dois principais movimentos da oposição — O Partido Social-Democrata e o Partido Republicano Português subscrissem um manifesto que seria enviado ao dr. Cunha Leal, exortando-o a apresentar a sua candidatura à presidência da República, em nome de toda a oposição.

Atualmente, os observadores políticos julgam que ainda é muito cedo para a oposição tomar uma decisão sobre a escolha do seu candidato às eleições, que deverão se realizar em maio próximo.

REPORTER POPULAR

MODENA, 31 (FP) — O sr. Giovanni de Gaetani, titular de anatomia patológica na Universidade desta cidade, anunciou à imprensa ter conseguido um medicamento especial — até agora apelidado a título de experiência para a profilaxia do câncer.

Trata-se, disse, de um composto de extrato de fígado de rato e da medula espinal de bezerros, nos quais foram inoculados hidrocarbure-

tos, que favorecem a constituição do tumor. Os órgãos foram retirados de 40 a 50 dias depois da inoculação, quando já se tinham manifestado os primeiros sintomas de degeneração.

Em aplicação em limitados número de casos, o medicamento, segundo o professor Gaetani, deu resultados terapêuticos satisfatórios, e terá sido verificada sensível melhora em alguns tipos de tumores.

REPORTER POPULAR

CAIRO, 31 (FP) — O sr. Giovanni de Gaetani, titular de anatomia patológica na Universidade desta cidade, anunciou à imprensa ter conseguido um medicamento especial — até agora apelidado a título de experiência para a profilaxia do câncer.

Trata-se, disse, de um composto de extrato de fígado de rato e da medula espinal de bezerros, nos quais foram inoculados hidrocarbure-

tos, que favorecem a constituição do tumor. Os órgãos foram retirados de 40 a 50 dias depois da inoculação, quando já se tinham manifestado os primeiros sintomas de degeneração.

Em aplicação em limitados número de casos, o medicamento, segundo o professor Gaetani, deu resultados terapêuticos satisfatórios, e terá sido verificada sensível melhora em alguns tipos de tumores.

REPORTER POPULAR

CAIRO, 31 (FP) — O sr. Giovanni de Gaetani, titular de anatomia patológica na Universidade desta cidade, anunciou à imprensa ter conseguido um medicamento especial — até agora apelidado a título de experiência para a profilaxia do câncer.

Trata-se, disse, de um composto de extrato de fígado de rato e da medula espinal de bezerros, nos quais foram inoculados hidrocarbure-

tos, que favorecem a constituição do tumor. Os órgãos foram retirados de 40 a 50 dias depois da inoculação, quando já se tinham manifestado os primeiros sintomas de degeneração.

Em aplicação em limitados número de casos, o medicamento, segundo o professor Gaetani, deu resultados terapêuticos satisfatórios, e terá sido verificada sensível melhora em alguns tipos de tumores.

REPORTER POPULAR

CAIRO, 31 (FP) — O sr. Giovanni de Gaetani, titular de anatomia patológica na Universidade desta cidade, anunciou à imprensa ter conseguido um medicamento especial — até agora apelidado a título de experiência para a profilaxia do câncer.

Trata-se, disse, de um composto de extrato de fígado de rato e da medula espinal de bezerros, nos quais foram inoculados hidrocarbure-

tos, que favorecem a constituição do tumor. Os órgãos foram retirados de 40 a 50 dias depois da inoculação, quando já se tinham manifestado os primeiros sintomas de degeneração.

REPORTER POPULAR

JANELA PARA O MUNDO UM CONCLAVE MEDIEVAL EM ANCARA

NÃO é por acaso que os imperialistas impio-nesadíssimos escolheram a capital turca para realizar a última reunião do Pacto de Bagdad, instrumento guerreiro e colonizador do rato de agdo no Próximo e Médio Oriente. É que a Turquia oferece hoje o ambiente mais sombrio da guerra-fria e da provocação contra os ditos de paz dos povos. O governo turco é uma peça incondicionalmente amoldada às brutais iniciativas de agressão dos imperialistas lanques e faz alarde de sua condição de «cão-de-fila da estratégia do «equilíbrio pelo terror» inventada por Dulles e os generais do Pentágono de Washington.

Naquele ambiente oficial de Ancara, os trabalhos da conferência do Pacto de Bagdad propiciaram aos representantes dos governos aderentes a oportunidade de demonstrações de limitada vocação para a vida política e da hostilidade política. A sessão pública de encerramento do espantoso conclave de guerreiros deu uma demonstração pífia do ditado.

Veja-se, por exemplo, o discurso do sr. Foster Dulles que, sem guardar nem mesmo a conveniência de manobrar sobre as questões mais caras de todos os povos, se colocou frontalmente contra o alívio da tensão internacional, apregoando bem que representa o gineceu de bilhões de seres humanos. Para o secretário de Estado de Eisenhower constitui um grave perigo a ação dos que proclamam que se produzirá uma redução da tensão internacional, completando o sr. Dulles o seu funesto pensamento com a fantasmagórica exploração de que tais declarações teriam por objetivo unicamente «facilitar a penetração sovié-

lica nos diversos países do Oriente Médio». É por isto que o comunicado oficial da reunião reflete esse clima de Materialismo belicista, ao lugar das «atividades subversivas» os atulhados movimentos pelo progresso e a emancipação nacional dos povos drabes. Por outro lado, o documento divulgado pelo Pacto de Bagdad condena formalmente a política de coexistência pacífica que também é considerada subversiva. Demais, na mesma ordem de coisas, a ajuda aos países subdesenvolvidos não gravada de condições vexatórias e extorsivas como outra manifestação de ação subversiva.

Com essa posição de caráter assim tão militarmente reacionário e medieval, os parceiros de Dulles não podem deixar de definir como mera propaganda comunista o nacionalismo dos povos drabes, o recelo de uma guerra, as dificuldades económicas do Oriente Médio, a miséria dos refugiados da Palestina, o colonialismo e as ameaças da Turquia à Síria.

Para que os atos imperialistas possam tomar conta e manobrar em definitivo a ONU em proveito dos seus planos agressivos, o grupelho de Bagdad levantou a negra bandeira da liquidação do veto no Conselho de Segurança das Nações Unidas e a aprovação do envio de tropas para todas as «zonas perturbadas». Isto é, tropas contra a Argélia, a Síria, o Iêmen, a Indonésia e outros povos em luta por sua soberania.

Costa a crer que ainda hoje se realize reunião de governos com esse caráter tão quadamente retrógrado e provocador.

R. M.

Não Atingiu Seus Objetivos A Reunião do Pacto de Bagdad

Dulles não conseguiu apoio aos projetos militares dos EE. UU. — Descontentamento dos povos do Oriente Médio, a causa do fracasso — Silência o comunicado final sobre a questão da Palestina

MOSCOU, 31 (FP) — O secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles não conseguiu obter o acordo dos países membros do Pacto de Bagdad a respeito dos projetos militares dos Estados Unidos no Oriente Médio, declarou ontem à noite um comentarista da Rádio-Moscou, Prospektu o jornalista: «Esses fracassos, esta provável ausência, no comunicado final, de qualquer referência precisa a uma eventual unificação do Pacto de Bagdad com a Organização do Tratado do Atlântico Norte e a OTASE ou a eventual instalação, de rampas de lançamento de foguetes, no Oriente Médio. Esse fracasso é devido ao descontentamento dos povos do Oriente Médio com referência à política agressiva dos Estados Unidos nessa região. O comunicado da Conferência de Ancara indica que o pretexto de um auxílio econômico anglo-saxão aos países muçulmanos, membros do Pacto

não pode ser apenas a instalação de rampas de lançamento de foguetes e a militarização desses países».

CONFESSAM O FRACASSO

ANCARA, 31 (F.P.I.P.) — Iniciada em condições inesperadas, sob a fragor das explosões anti-americanas, prosseguiu a Conferência do Pacto de Bagdad em ambiente encoberto pelos sangrentos incidentes de Chipre, mas terminou com uma nota de otimismo. Realmente, os círculos oficiais concordaram em salientar que, se os resultados da Conferência eram pouco espetaculares, certos progressos haviam sido realizados ou possibilidades para futuro, próximo.

No plano militar, a única decisão concreta atingida foi a instalação em Bagdad de um estado-maior combinado permanentemente, encarregado da elaboração dos planos de defesa e de organização, elaboração considerada como importante passo para a unificação do comando.

Quanto à questão de dotar os países membros do Pacto de Bagdad de armas ultra-modernas, teria sido evocada, mas teria ficado insonante, no momento.

MEDIOCRE AUXÍLIO — Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

POLÍTICA DE GUERRA — Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto à questão de dotar os países membros do Pacto de Bagdad de armas ultra-modernas, teria sido evocada, mas teria ficado insonante, no momento.

MEDIOCRE AUXÍLIO — Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

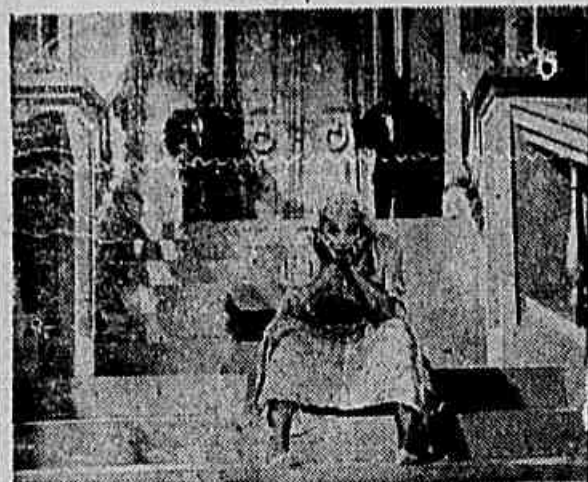
Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos comuns, compensar, acreditase, a mediocridade do auxílio suplementar de 10 milhões de dólares concedido pelos Estados Unidos.

Quanto ao domínio económico, a possibilidade da obtenção de créditos vantajosos junto a certas instituições norte-americanas para o financiamento dos projetos

Cinema

UMA CERTA LUCRECIA

Uma nova produção nos vem de São Paulo, trata-se de Uma certa Lucrécia que traz a frente de seu elenco — Derol Gonçalves. A direção desta comédia coube ao veterano, e algumas cenas eficientes, Fernando de Barros e a história é de Thalina de Oliveira que colaborou em



Absolutamente certo, escrevendo os diálogos do filme. No elenco de Uma certa Lucrécia estão — Odete Lara, Aurélio Teixeira, José Parisi, Luciano Gregory, Ana Maria Nabuco, Eugênio Kusnet, Walter Stuart e muitos outros. Música de Henrique Simonetti e fotografia de Mário Pagés.



"SPUTNIK"

Plumas
Flores
Chapeus
e outros artigos
para
Carnaval

FÁBRICA NARCISO

Rua da Conceição, 16 - 1.º andar

Depósito de Materiais de Construção

ANACLETO RAMOS MACHADO

Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção — Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções

Rua General Polidoro, 19 — Botafogo
Telefone: 26-9226

RÁDIO TV DISCOS

MAURÍCIO DE ALMEIDA

A LBV Informa

O Professor Sílvio Gomes lançou na Rádio Mundial mais uma interessante audição de caráter filantrópico "A LBV INFORMA" (diariamente das 22.05 às 22.30 horas) relatando em pormenores a vasta ação de assistência espiritual e social da Legião da Boa Vontade.

"Música para Você"

Aos domingos, das 14.00 às 15.30 horas, na Rádio Mundial, dentro da Linha de Programação Januário Feererari, "MUSICA PARA VOCÊ", apoiando a grande campanha em prol da economia das donas de casa, em combinação com numeroso e crescente grupo de fiantes, que visa melhorar, elevar o nível e baratear os preços das feiras-livres do Distrito Federal. Tanto o programa quanto a campanha estão plenamente vitoriosos.



Outro flagrante do jantar promovido pela Rádio Nacional aos "Melhores" de 1957. Sorridentes, lá estiveram Jorge Cúri e Ivon Cúri que aparecem na foto.

Avallone Reformou Contrato

"ESCUITA NOEL"

Samba-canção de Maysa (Gravação de Maysa em selo R. G. E.)

Onde estás Noel
Que não escutas
Os plágios das tuas musicas
Que se ouvem por aí
Frequentemente tanto tempo a
academia

De melodia
E samba não se faz por
amizade

Ou simpatia
O samba agora criou
Outro estilo
Sambista: só sabe sambar
Pra grinfino
E a favela agora é ponto de
turista

De "soquete" de artista
E a poesia acabou
Vem Noel
Vem fazer a serenata
Tua musica faz falta
E ninguém nunca igualou.

Alda Cotrim Convidada a Filmar

Alda Cotrim, figura do rádio teatro da Tupi, vem de ser convidada por Herbert Richers para participar de um de seus filmes. Alda Cotrim é uma das integrantes do elenco de comediantes da emissora líder associada.

Roberto Silva de Luto

Roberto Silva está luto por alguns dias de vez que vem de perder a genitora. O aplaudido cantor permanecerá ausente do microfone até a semana vinda.

Cartas

ASSINADA por minha leitora Ana Lopes de Araújo, do Jardim Gláucia, Belfor Roxo, Estado do Rio, de "colunista" recebeu uma cartinha onde a mesma faz certas críticas — algumas justas — sobre nosso trabalho. Eis um trecho da mesma: "Desejo externar, através desta carta, a minha opinião sobre a manobra pela qual foram qualificadas as fãs do cantor Cauby Peixoto em sua seção. Não participo dessas manifestações históricas nem as aprovo. Entretanto, acho que não devemos chamar de 'macacas' os nossos semelhantes. Para lhe responder Ana Lopes de Araújo, vamos repetir o que já dissemos a outra leitora que nos fez a mesma crítica. Não fomos nós que batizamos essas moças desorientadas que andam por aí dando 'show' (dizem que algumas têm ordenado) de 'macacas'. Já encontramos, e dela fazemos uso, isso não quer dizer que esta seção não seja de respeito. Com relação a publicação de notas e fotos do concurso de vedetes (segundo você essa coluna nada tem a ver com isso), podemos lhe informar que temos. Este concurso é promovido pela Rádio Continental, nossos confrades de "Diário Carioca" e "Clube dos Artistas" tomando parte no certame algumas artistas de televisão. Não nos consta que as fotos aqui publicadas tenham ferido o pudor público, que muito zelamos. O quê? Escreva sempre e um abraço.

NAS últimas horas de quarta-feira, a inscrição no concurso Rainha das Vedetes de 1958, a estrela Valéria Amar, (foto), um dos nomes de destaque em nossa ribalta e que vinha ameaçando ingressar no mais sensacional certame do teatro musical, que terá no baile do dia 9 de fevereiro no Teatro João Caetano, com a coroa da soberana das vedetes, a maior festa pré-carnavalesca da cidade. Na anti-penúltima apuração, realizada ontem às dezesseis horas, o certame, que conta com a direção dos jornalistas Braga Filho e Fernando Ayala, e os auspícios do Diário Carioca, Emissora Continental e da Revista Club dos Artistas, apresentou um desfecho surpreendente, tendo a cantora Anízia Leoni passado a dianteira do torneio com 14.835 votos. Nos segundos e terceiros lugares, se colocaram com expressivo número de cédulas, as atrizes Tilda Jordan, com 12.139 votos e Angélica Martinez, com 5.900 votos, respectivamente. Em sequência, temos na lista das vedetes, Silvana Rian com 3.207 votos, seguida de Irene Berial (São Paulo), com 1.053 votos, Valéria Amar com 800 votos, Nélida Miranda (Miss Objeto de 1955), com 703 votos, Rosângela Marçal, do Teatro Serrador, com 418 votos e Anízia Berial, do Teatro Recreio, Valéria Amar, Angélica Martinez, Tilda Jordan, Irene Berial e Anízia Leoni são as concorrentes mais temíveis (segundo os prognósticos dos catetóricos), mas inúmeras surpresas estão sendo aguardadas, inclusive das candidatas que estão nos últimos postos, nas duas apurações que terão lugar segunda e quinta-feira próxima.

A de Belfor Roxo, vem também cartinha de Terezinha Lopes (dêve ser irmã de Ana) onde ela registra o sucesso de Angela Maria «Babalú», com a orquestra de Wally Calmo. «Esta gravação está maravilhosa», diz Terezinha. Angela ultrapassou todas as expectativas. Outro abraço para você Terezinha e disponha desse amigo quando quiser. Tá?



IVAN NASSARA, jovem cantor que vem atuando em alguns programas da Rádio Nacional, Ivan, correto intérprete de nossa música popular, vem agradando bastante.

Odete Amaral e Jair Alves Viajam

Como a Juiz de Fora aguarda o artista da Tupi que participará do programa de aniversário da emissora associada naquela cidade mineira, a Rádio Sociedade de Juiz de Fora, Odete Amaral e Jair Alves figuram na cidade caravana.

Serenata Moderna, Uma Atração

A Rádio Tamoi apresenta, diariamente à meia noite, Serenata Moderna, um programa suave e romântico que tem recebido os maiores aplausos do público e da crítica.

movimento estudantil

Souza e Silva

CONSELHO DA UME. — Com uma festa de comemoração, termina hoje o II Conselho Nacional dos Estudantes que se reuniu no Palácio Municipal de São Paulo, para tratar de interesses imediatos da classe estudantil.

AUMENTO DE TAXAS ESCOLARES. — Os colégios do Estado do Rio ganharam na Justiça mandado de segurança contra as decisões da COFAP, que congelou as anuidades escolares, ficando assim livre os colégios para sua comercialização do ensino. — Os estudantes liderados pela Federação de Estudantes Secundários de Niterói entraram em greve, protestando contra o atentado ao ensino fluminense.

CINEMA. — O Grupo de Estudos Cinematográficos da UME apresentará hoje, às 10 horas no auditório do Ministério da Educação e Cultura, o filme "Coração Delator" de Stephen Boustow, com o complemento de Charles Laughton — "O Mensageiro do Diabo".

TEATRO. — O Teatro Universal Brasileiro de Cultura levará nos dias 4, 5, e 6 de fevereiro, nos jardins do Palácio Guanabara, às 21 horas, a peça

SERZIDEIRA

Edif. Darke, Sala 427

Quaisquer Concertos em roupas e camisas

NÃO PENSE MAIS no VERÃO...



TROPICAIS
LINHOS

NACIONAIS
•
ESTRANGEIROS

M. FERNANDES - CASIMIRAS

ATACADO E A VAREJO
Rua Evaristo da Veiga, 45 - C

NA EMBAIXADA DO SOCÓGO:

Mira Macieira na Liderança Do Concurso "Rainha da Folia"

Dia 5 a última apuração — Amanhã novo "almôgo dançante" — Comissão de Carnaval — Detalhes

A Embaixada do Socógo, vem se constituindo, neste período, pré-carnavalesco num dos pontos altos onde os foliões têm se divertindo a valer.

Walter Wolff, Sílvio Netto e Osvaldo Rosa, o trio que comandou com habilidade a turma dos «macacões-Ama-velos», logo mais à noite estarão reunidos em novo baile Carnavalesco.

MIRA NA LIDERANÇA. Também está despertando as atenções sérias dos frequentadores dos auri-rubros



MIRA MACIEIRA, líder do Concurso da "Rainha da Folia"

Rainha da Folia, que vem sendo liderado por Mira Macieira com a vantagem de 1.500 votos sobre a 2.ª colocada. Na próxima quarta-feira, dia 5, será realizada a última apuração.

ALMOÇO DANÇANTE. Na tarde de amanhã será oferecido mais um "Almôgo dançante" que já é sucesso absoluto. Uma excelente orquestra estará animando o «smatigo».

Baile da A.B. dos Veteranos do Football

No próximo dia 10 de fevereiro, das 18 às 20 horas, a Associação Beneficente dos Veteranos do Futebol, realizará um baile carnavalesco, na antiga sede do Clube de Regatas do Flamengo revertendo a renda da festa para o fundo de beneficência dessa agremiação.

da Avenida Rio Branco, o concurso que apontará a diretoria da agremiação do Edifício São Borja designou a seguinte comissão para o próximo carnaval.

Presidente: Walter Wolff
Vice: Osvaldo Chagas Rosa
Secretário: Luiz de Souza;

A "Rainha do Carnaval de 1958", que será eleita na próxima quinta-feira, dia 6 já recebeu convite da Rádio Cultura da Bahia, a fim de comparecer ao célebre baile do "Galo Vermelho", que se realiza na "Boa Terra", dia 8 no "Grande Hotel da Bahia".

COQUETEL NA BANDA PORTUGAL

Amanhã, a Banda Portugal receberá a diretoria da A.C.C. e a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um coquetel e levando a efeito, uma grande batalha de confete, em sua sede, das 21 às 24 horas.

ANIVERSARIUO O BLOCO CAMISAS PRETAS



Os foliões do "Bloco das Camisas Pretas", reuniram-se no último sábado a fim de festejar a passagem de seu 5.º aniversário de fundação. A vindinha da Rua Dias Raposo foi pequena para abrigar os convidados. Após o ato solene seguiu-se animado baile. No flagrante acima vemos o momento em que a madrinha do "Bloco Bloqueio" srta. Amélia Ganaiurir homenageava o aniversário com a entrega de uma flâmula ao seu presidente, o Sr. Osório Alcino Pedra.



HOJE BATALHA DE CONFETI EM HONÓRIO GURGEL

Os carnavalescos de Honório Gurgel e adjacências estarão reunidos a fim de brindar S. M. Momo I e Único na "batalha de Confeti" na Rua Américo Rocha, organizada pelo comércio local em homenagem ao povo. Haverá desfile de escolas de sambas, blocos, etc. Os que melhor se apresentarem serão premiados.



As festas pré-carnavalescas da A. A. de São Paulo, da Embaixada Circular, vêm transcorrendo com grande entusiasmo e brilhantismo. Na foto, um aspecto da última reunião.

«Batalha de Confeti» na Praça Santos Dumont

O "Conselho Nacionalista 7 de Setembro" promove hoje, na Praça Santos Dumont, em frente ao Jockey Club, uma grande batalha de confete, que pelo seu vasto programa, promete, por uma verdadeira antecipação do Carnaval de 1958.

As festividades, cuja organização conta com o apoio dos moradores e das firmas comerciais mais representativas do local, constituirão, pois, o ponto alto dos festejos pré-carnavalescos com que os foliões da Zona Sul se prepararam para os três dias de Momo.

Haverá desfile de escolas de samba, ranchos, grupos de frevo, etc. com atribuição de prêmios aos 1.º, 2.º e 3.º colocados, como também às melhores fantasias avulsas. Para tanto serão convidadas a Associação e a Federação das Escolas de Samba e entidades carnavalescas em geral. Da comissão julgadora participarão cronistas especializados, figuras de projeção dos meios carnavalescos, além de personalidades da vida administrativa da cidade.

«MOMO, NETUNO E CARTOLA, 3 MONARCAS DO SUCESSO»

A exemplo dos anos anteriores, a ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO FLUMINENSE FC. fará realizar no dia 17, das 23 às 4 horas, o seu tradicional BAILE DO CARTOLA, e na terça-feira, às 18 horas, o MATINEE DO CARTOLINHA, onde os petizes se deleitarão de 16 às 19 horas.

Garantindo o êxito habitual destas monumentais festas, estará animando estes bailes a categorizada orquestra Ferreira Filho. Tudo indica que este ano suplantará a todos os passados, frisando ainda que Ruy Albuquerque nos dará um grande ambiente com «SONHO DE NETUNO», motivo escolhido para a decoração do ginásio teatral.

Evitem atropelos, procurem evitar atropelos, procurem evitar atropelos.

Os bailes sociais de Carnaval de 1958

A sociedade carloca tem, todos os anos, nos luxuosos salões do Teatro Municipal do Iate Clube, do Fluminense F.C. do High-Life Club, e do Tijuca Tennis Clube, os principais motivos de atração do Carnaval do Rio.

Por isso mesmo, anualmente, os salões desses clubes ficam repletos de elementos de escol da sociedade carioca, merced do ambiente confortável que podem oferecer aos seus seletos e tradicionais frequentadores.

No Carnaval de 1958, essas sociedades proporcionarão como nos anos anteriores grandes bailes, num ambiente de refinado gosto.

PARA O POVO CANTAR

Mamãe eu vou casá
Marcha de Jararaca.
Gravado por:
JARARACA

Mamãe eu vou casá
E a menina também vai
Tenho medo de pedir a
mão da filha,
E levá o pé do pai.

Si o Pai dela é mareleiro
O casamento não convém
Ele qué lha madeira
Val lha a mim também.

Samba Borocochô

Samba de Dora Lopes, gravado por:
DORA LOPES

Quem mandou...
Quem mandou...
Quem mandou...
Quem mandou, você se cansar

Logo agora
Bem na hora
Que chegou o samba
borocochô.

II
Chegou, chegou, chegou,
Chegou o samba borocochô.
III
Ele vai arrasar, tá?
E que vergonha que
você vai passar
...Sem sambar!

MÔMO NOS CLUBES

GRÊMIO SOCIAL RECREATIVO: Baile promovido pelo "Departamento Feminino", das 22 às 3 horas com Orquestra. Traje esporte ou fantasia.

CERES (Bangu) Baile Social com a Orquestra de "Garofo" e seu ritmo, das 22 às 4 horas.

GRÊMIO SÃO PEDRO: A partir das 19 horas grandioso "Show" com artistas cirenses e do "broadcasting" metropolitano, seguindo-se "Grito de Carnaval" até às 2 horas.

BAIRRO GUADALUPE: "Show" com a Caravana Artística, de Walter Silva, sob os auspícios do desportista e Carnavalesco sr. Arvelino de Souza, com início às 19 e 20 horas de amanhã.

G. S. E. ROCHA MIRANDA: Batalha de Confeti das 22 às 2 horas, com orquestra.

A. A. RUBRO NEGRO — Grito de Carnaval, das 22 às 3 horas.

A. A. TRINTA DE MAIO — Batalha de confeti com Cezar e sua orquestra às 23 horas.

A. A. FLORENÇA — Baile carnavalesco com início fixado para às 22 horas.

COSMOS COUNTRY CLUB — Mais uma batalha de confete com início para 23 horas.

GRÊMIO DA PENHA CIRCULAR — Batalha de confeti das 22 às 3 horas.

GRÊMIO SOCIAL PARANHOS — Mais uma festa pré-carnavalesca; início 23 horas.

VILA DA PENHA F.C. — Batalha de confeti das 23 às 3 horas.

E. C. GARNIER — Batalha carnavalesca.

A. A. CARIOCA — Com a orquestra Tita, mais uma notada carnavalesca início 22 horas.

VILA LAGE DE NITERÓI — Baile de máscaras das 22 às 3 horas.

CLUBE CENTRAL (Niterói) Baile de carnaval.

CLUBE DOS QUINZE (Caxias) — Batalha carnavalesca; início 23 horas.

GRÊMIO RECREATIVO DE RAMOS — Batalha de confete; início 23 horas.

GRÊMIO RECREATIVO DE RAMOS — Batalha de confete; início 23 horas.

GRÊMIO RECREATIVO DE RAMOS — Batalha de confete; início 23 horas.

GRÊMIO RECREATIVO DE RAMOS — Batalha de confete; início 23 horas.

GRÊMIO RECREATIVO DE RAMOS — Batalha de confete; início 23 horas.

GRÊMIO RECREATIVO DE RAMOS — Batalha de confete; início 23 horas.

GRÊMIO RECREATIVO DE RAMOS — Batalha de confete; início 23 horas.

GRÊMIO RECREATIVO DE RAMOS — Batalha de confete; início 23 horas.



Perigo na Demolição do Hotel!

As obras de demolição do antigo Hotel Avenida, na ex-
tração da Rua Craveiro, continuam em ritmo acelerado. Agora, os
trabalhos principais consistem na derrubada das paredes, o que
vem sendo feito com o emprego de cabos e tratores. Cada
paredão puxado assim, lança tijolos, pedras, ferro e poeira para
todos os lados. No entanto, nenhuma medida de precaução para
os transeuntes e veículos que passam pela avenida Rio Branco
e pelas ruas São José e Bittencourt da Silva foi adotada, pela
firma responsável ou pela polícia. Ontem, a única providência
para impedir que alguém fosse atingido se restringiu aos ber-
ros de um velho, na esquina de São José com Rio Branco, que ad-
vertia os pedestres do perigo que corriam. E de se esperar
que, até o final dos trabalhos mais perigosos, a empresa cons-
trutora, a polícia ou a PDF providenciem a instalação do cordão
de isolamento que as obras de demolição estão a exigir.

Subtraiu e Tentou Queimar o Processo Depois da Derrota na Justiça do Trabalho

Os operários da Fábrica de Móveis Pará impediram que os autos fossem destruídos pelas chamas — Não confluíram no sucesso do seu recurso junto ao TST

Um caso inédito aconteceu na Justiça do Trabalho. Trai-se a subtração de um processo movido contra a Indústria de Móveis Pará, de propriedade do sr. Jacob Pfeiman, estabelecido à Rua Teixeira Soares 110, na Praça da Bandeira.

ram ganho de causa na Junta de Conciliação e Julgamento e no TST. Como o empregador não tinha esperança de ganhar no TST, procurou subtrair o processo.

— É incrível que isso aconteça — prosseguiu o sr. Palácio, pois se fosse na Junta que tivesse desaparecido esse processo ainda se tinha uma desculpa, pois no respectivo extérior há muita balbúrdia, por que são muitos os processos e muitas pessoas



O sr. Luiz Gregório da Paixão, presidente do Sindicato dos Marceneiros.

A este respeito, a reportagem da IMPRENSA POPULAR, ouviu o sr. Luiz Gregório da Paixão, presidente do Sindicato dos Marceneiros, órgão que apresentou a reclamação na Justiça do Trabalho, contra a referida empresa. Disse o presidente do Sindicato:

— Realmente, é verdade que o processo que condenou a Indústria de Móveis Pará foi subtraído do Tribunal Superior do Trabalho. A condenação data de 1951 e a empresa está obrigada a pagar aos seus operários 23 por cento de aumento de salários resultante do dissídio coletivo.

QUEIMADO O PROCESSO — Porém, o mais grave — continuou o sr. Gregório da Paixão — é que o sr. Jacob, não satisfeito em apagar o processo no TST, ainda tentou queimá-lo! Não fosse os operários terem retirado o mesmo do fogo, já com fogueiras chamuscadas, ele não existiria mais e o prejuízo seria maior, pois seria preciso reconstituir integralmente.

VITÓRIAS DOS TRABALHADORES — O empregador tentou queimar os autos da reclamação, esclarecem o líder sindical, os trabalhadores tive-

a verificá-los, mas, no Tribunal Superior do Trabalho, isso não podia acontecer, uma vez que tem um secretário bem organizado e a mesma é permitida examinar e levar processos sem o conhecimento e consentimento dos seus funcionários.

INQUÉRITOS ADMINISTRATIVO E POLICIAL — Acrescentou o sr. Gregório da Paixão:

— O Departamento Jurídico do Sindicato está agindo no sentido de ser aberto inquérito administrativo para apurar a responsabilidade do funcionário cúmplice e um inquérito policial contra a firma, representada pelo sr. Jacob Pfeiman.

— São testemunhas para deporem nos inquéritos, finalizou o presidente do Sindicato dos Marceneiros, os operários daquela firma. Os nomes são: Manoel da Silva Santos, Pedro Tavares, José da Silva Rocha Filho, Vicente Batista e Cristiano Coelho Barbosa.

IRÃO ÀS URNAS AMANHÃ OS ESTIVADORES DE CABO FRIO

CABO FRIO, 1 (Especial) — Os trabalhadores da esta-
tiva dessa cidade irão às urnas, amanhã, para elegerem a
nova Diretoria de seu Sindicato. O referido órgão sindical
vem convocando todos os seus associados e comparecerem a
votação para que o equívoco seja coberto. É a seguinte a
chapa dos trabalhadores da estiva de Cabo Frio: Para pre-
sidente — Venâncio Teixeira de Melo Júnior; secretário —
Domingos José Rodrigues; tesoureiro — Manoel Francisco
Correia; Para Conselho Fiscal: Viana Fátima Barreto; José
Torres e José Barbosa Guimarães. Para a Federação: Rêgo
Francisco Correia e Adalberto Ramos.

RESISTÊNCIA — Também no próximo dia 22 os trabalhadores na res-
istência de Cabo Frio irão às urnas, para elegerem os novos
dirigentes de sua entidade sindical.



Trabalhadores da Light, no trabalho de restabelecimento dos cabos telefônicos e gás. Espera-se para hoje a normalização.

Ficaram Sem Nada os Moradores Dos Prédios Soterrados Pelo "Ed. São Luiz"



Na foto, aspecto do julgamento do dissídio coletivo dos empregados em edifícios no TST

Gás e telefone deverão ser restabelecidos hoje — Interditado o edifício 52, da rua Décio Vilar — "Desapareceram" os engenheiros da firma construtora — A Prefeitura não mandou sequer a comunicação oficial para que o local fosse interditado

São ainda incalculáveis os prejuízos causados pelo espetacular desabamento do edifício "São Luiz Real", na Rua Figueiredo Magalhães, em Copacabana, que soterrou três outros prédios. O exame pericial, segundo informam as autoridades do 2º Distrito Policial, para apurar as causas do desmoronamento do "São Luiz" terá início tão logo comecem os escombros a serem removidos.

FICARAM SEM NADA — Caindo para trás, o "São Luiz" soterrou três outros edifícios a Rua Décio Vilar. São eles os de números 22, 26 e 28. Seus ocupan-

tes, muito embora avisados com bastante antecedência, não puderam retirar seus móveis, roupas, etc. Com apenas as roupas do corpo ficaram o que conseguiram com longos anos de sacrifícios, desaparecer em meio à poeira dos escombros.

Quem pagará nossos prejuízos? perguntam uns outros no lamento de ter que reiniciar tudo para recompor novos lares. — Quem pagará? Ninguém até agora sabe.

INTERDITADO — O prédio número 52 da Rua Décio Vilar, parcialmente atingido, está interditado. E seu proprietário o sr. José Torquato Praxeas Pessoa e não reside com sua família. Falando à nossa reportagem, disse o sr. José que teve que abandonar tudo dentro de casa. Somente com permissão da polícia, por dentro da mesma penetra-

a tubulação de gás foi atingida e os cabos telefônicos danificados na noite do sinistro. Segundo afirmou a IMPRENSA POPULAR, o sr. José Macêdo, encarregado geral dos cabos da CTB, mil linhas de telefones foram interrompidas com danificação dos cabos subterrâneos, linhas aéreas e postes derrubados. Hoje, tanto o abastecimento de gás como telefone, deverão estar restabelecidos, segundo promete a Light.

"DESAPARECERAM" — Ontem, não eram encontrados os engenheiros da firma "Oliveira & Hierulano", responsáveis pela construção do "carrão-escor" da Rua Figueiredo Magalhães. "Desapareceram" como por encanto. O mesmo aconteceu com o diretor do Departamento de Edificações da Prefeitura. Aliás, é bom salientar que as autoridades policiais interditaram o local do sinistro por conta própria, pois nem sequer a PDF enviou comunicado oficial nesse sentido.

CAUBI PEIXOTO LEVOU «UMA FRIA» NA CINELÂNDIA

Uma guarnição da Rádio Patrulha teve que intervir, ontem à tarde, para livrar o cantor Caubi Peixoto de



Caubi Peixoto, o que levou uma "fria" na Cinelândia.

tude dos populares não se limitou, porém, ao «éxtase» de ver o «artista» em carne e osso e piadas em tom jocoso, partiram de todos os lados, deixando em dúvida «certas» autenticidades do rapaz.

O grupo contemplativo foi se avolumando e logo uma legião de estudantes emprestava maior «calor» às manifestações.

Completamente acovardado ante a turba de gozadores Caubi foi obrigado a asilar-se no número 21 da rua Alvaro Alvim, escondendo-se no elevador custodiado pelo ascensorista, que penalizado com a sorte do rapaz pediu socorro à Rádio Patrulha.

Caubi Peixoto deixou o edifício diretamente para o carro da polícia, sob escurdeiras vias dos seus perseguidores, pois os fãs se acusou os havia pelas proximidades ficaram totalmente amedrontados, incapacitados, assim de qualquer manifestação em seu favor.

Deixa vez foi o próprio Caubi que quase desmaiou!

Quinze Por Cento de Aumento Para o Pessoal de Edifícios

Decisão do Tribunal Regional do Trabalho, em sua sessão de ontem — O aumento será calculado sobre os salários atuais

O Tribunal Regional do Trabalho, em sua sessão de ontem, julgou o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados em Edifícios do Rio de Janeiro, contra os Sindicatos de Edifícios e o Sindicato das Empresas Construtoras de Imóveis.

JULGAMENTO — O TRT, julgando o dissídio, resolveu conceder um aumento salarial de 12 por cento sobre os salários vigentes depois da promulgação do salário-mínimo, compensando os aumentos espontâneos ocorridos até o dia 1º de maio, e a majoração concedida depois de setembro, de 1956. O referido aumento será pago a partir de ontem, data em que foi julgado o dissídio.

foram derrotadas pela maioria do Tribunal, contra os votos dos Juizes Pló Ottoni e Ferreira da Costa. Depois do julgamento, a reportagem da IMPRENSA POPULAR, ouviu o sr. João Carlos Kraus, presidente do Sindicato dos Empregados em Edifícios, que disse o seguinte:

— O julgamento não foi favorável no que diz respeito ao aumento de salários, pois 12 por cento não corresponde ao aumento do custo de vida. Entretanto, para nós, foi uma grande vitória o reconhecimento, pela Justiça do Trabalho, do direito do Sindicato poder suscitar dissídios coletivos.

Premiado o Pintor na Exposição de Motivos Carnavalescos

O Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro, em colaboração com o Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal, encerrou ontem sua Exposição de Motivos Carnavalescos, realizada no 11º andar do Edifício Mesbla. Ao receber os convidados, apresentaram trabalhos de ornato para os salões desta Capital no 1º e 2º andar do Edifício Mesbla. O jovem pintor Angelo Schepps, que recentemente apresentou uma Exposição de Pinturas no Salão de Honra da Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro, teve vários dos seus trabalhos premiados.

ABASTECIMENTO DE GÁS

Turmas da Light estão trabalhando, ativamente no local do desabamento. E que

Secundaristas Reiniciam Campanha Contra Aumento Das Taxas Escolares

Movimentam-se os estudantes secundários fluminenses visando desenvolver

INSALUBRIDADE NA EXTRAÇÃO DO SAL

O titular da pasta do Trabalho, senador Parisol Barroso, assinou portaria, em que nos termos do parecer do DNT, resolveu homologar a classificação de insalubridade proposta pela Comissão instituída pela portaria número 36, de 12 de julho de 1957, nos seguintes termos:

— São considerados insalubres no grau médio, grupo XII, da Portaria Ministerial número SCN 139, as atividades com tempo integral de jornada de trabalho e diretamente relacionadas com os métodos utilizados na extração de Sal nas salinas.

Promovido a Juiz do TST

O Presidente da República, no dia de ontem, assinou decreto promovendo o bacharel Mario Ribeiro Pereira de Jesus, presidente de Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal para o cargo de Juiz do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região.

VAI RECORRER A UFES

Segundo fomos informados pelo presidente da Federação de Estudantes Secundários de Niterói, Waldemir Kwaisinski, esta entidade, juntamente com a União Fluminense de Estudantes Secundários, já iniciou algumas medidas objetivando a garantia do congelamento das taxas e anuidades escolares, para que os estudantes não sejam prejudicados pela fúria aumentista da maioria dos proprietários de colégios. Dentre as medidas tomadas destacam-se:

- a) nomeação de advogados para estudarem a questão e tornarem as medidas jurídicas necessárias;
- b) envio de emissários ao Interior do Estado a fim de coordenar o movimento em defesa do congelamento das taxas e anuidades;
- c) convocação, em caráter de urgência, do Conselho Estadual de Estudantes Secundários.

Deseja a Light Destruir Os Barracos Dos Operários

Alegando a existência de fios subterrâneos sob os barracões, a companhia requereu, em juízo, a demolição da "Favela do Benfica" — Paíra sobre os lares humildes a sombra ameaçadora das picaretas oficiais

A exemplo da "Ceu Azul", mais uma das chamadas "favelas novas", está para ser inteiramente destruída. Trata-se da Favela Benfica, que está situada entre a Rua Conselheiro Marinho e a Via férrea da Linha Auxiliar.

O pedido de demolição, desta vez, foi apresentado em juízo pela Light, que a pretensão de existência de fios condutores de energia elétrica sob os barracões, selou a sorte dos moradores, que se acham em pânico. O fato considerado estranho pelos favelados é o de que a Light, só agora, anuncia a existência desses fios, subterrâneos havendo entre os me-

mos a desconfiança de que a companhia estrangeira pretenda usar o terreno para outros fins.

NÃO CRÊEM QUE OS MOTIVOS SEJAM ESTES — A reportagem da IMPRENSA POPULAR que esteve no local, ouviu alguns moradores, havendo, sempre, entre eles, uma desconfiança de que a Light pretenda instalar alguma estação de energia no terreno.

— Na sua opinião, acham eles que após serem demolidos os "barracos", o terreno ficaria baldio, e, conseqüentemente, o município, como os barracos, "ameaçaria" de paralização" o tráfego de bondes pela Av. Suburbana. Por outro lado, a Light de que a Light estaria tomando esta atitude no sentido de evitar acidentes não merece fé entre os moradores. D. Olimpia Maria de Melo, uma das mais antigas habitantes da favela, tem 10 filhos que, segundo ela, transformam a casa em um verdadeiro pandemônio.

— Mas isso não vem ao caso, disse, é melhor ter assim do que não ter nada! A minha maior preocupação é as crianças. Não existe nenhum internato gratuito, onde haja facilidade de internação, e isso torna tudo mais difícil, concluiu a preocupada mãe.

Interrompendo d. Almeida, surgiu o sr. Lincoln Ferreira do Nascimento, guarda do Serviço Nacional de Fome Amadora, que concordou com a opinião, acrescentando:

— Qualquer matando que aparecer por aqui vai logo embora, porque nós não damos "bom" a vagabundo. Para isso, o funcionário público e, ao vivo para cá, foi inconspicua da existência de fios do terreno. Comunicar o fato à repartição, para que seja tomada uma medida pelas autoridades, ou então, a Prefeitura terá que nos dar outro lugar para morar. Não ficaremos ao relento, concluiu ESTEVÃO (PRECUCIADOS) "CHEGADA" DAS "PICARETAS" — A presença de pessoas estranhas na Favela do Benfica é logo tida como algum "fisco" da Prefeitura, que, possivelmente, viria dar a ordem para que os moradores abandonem seu lar. É foi esse ambiente de preocupação e expectativa que nossa reportagem deixou o local antes da chegada da luz.



Para onde vamos levar os nossos filhos? perguntaram os favelados, agora sob a ameaça dos "picaretas".

Delegação Brasileira às Negociações Tarifárias

Por ato do presidente da República, os senadores Alencastro, Guimarães e Gaspar Veloso, e os deputados Brasil Machado Neto, Luis Dias Lima, André Brossa Filho, Odilon Braga e José Caramelo de Souza foram designados, na qualidade de delegação, para integrarem a delegação brasileira, às negociações tarifárias, a serem iniciadas em Genebra, na segunda-feira.